

Paisagens sinérgicas para as Convenções do Rio

Eixo: **2. Gestão de florestas, oceanos e biodiversidade**

Objetivo principal: 6. Esforços para conservar, proteger e restaurar a natureza e os ecossistemas com soluções para o clima, a biodiversidade e a desertificação

Solução: **Paisagens sinérgicas para as Convenções do Rio**

Iniciativa do anfitrião: Secretário de Biodiversidade, Florestas e Direitos dos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - Brasil

Escopo: Esta proposta criará uma plataforma de cooperação entre países e organizações, com foco especial nas florestas tropicais e nas relações Sul-Sul, resultando em paisagens estratégicas para a implementação sinérgica das Convenções do Rio, com base na promoção de corredores ecológicos e socioculturais para países tropicais e subtropicais. Os proponentes incluirão os países amazônicos,

a República Democrática do Congo e a República da Indonésia (ainda a ser confirmada). Juntos, eles abrigam 52% das florestas tropicais do planeta e já estão unidos por meio da Cooperação Trilateral sobre Florestas Tropicais e Ação Climática, anunciada na COP27/UNFCCC, que se concentra na conservação, restauração, bioeconomia e uma agenda comum de financiamento climático. Propomos uma identificação colaborativa de diretrizes e compromissos que possam ser aplicados a “territórios de intervenção” (paisagens definidas nacionalmente). Essas paisagens estratégicas de conectividade e integração devem promover um feedback positivo entre as políticas públicas e as ações implementadas para atingir pelo menos 30% das metas estabelecidas por cada país para 2030, implementadas sob uma abordagem sinérgica. Este prazo segue os da CDB, do GBF, da Década da Restauração da ONU e das metas da UNCCD/ODS 15. Os países que compõem o G-20 e o BRICs, presididos pelo Brasil em 2024 e 2025, respectivamente, interessados em apoiar financeiramente a meta sinérgica 30x30 deste Plano também podem se tornar proponentes.

Avaliação dos obstáculos:

A relevância das Convenções do Rio e os esforços internacionais não têm sido suficientes para uma implementação que valorize as sinergias intrínsecas entre elas. Isso caracteriza um cenário em que, em vez de fortalecer a integração, gerou desconexão, isolamento e competição, inclusive por recursos financeiros, o que acaba por exacerbar a fragmentação dos esforços. Buscar sinergias entre as iniciativas pode fortalecer a integração e acelerar o alcançar as metas acordadas.

Avaliação das alavancas:

- **Oportunidades e tomada de decisão informada sobre riscos** Maturidade média

- *Justificativa: Existe conhecimento sobre os riscos potenciais, mas raramente é integrado de forma sistemática ao planejamento (especialmente para riscos climáticos, geopolíticos, financeiros e de variabilidade), metodologias ou ferramentas para esses fins. Já existem cenários estratégicos com ações integradas na forma de territórios protegidos e conservados, mosaicos, assentamentos de uso sustentável, áreas prioritárias para a implementação de políticas públicas e corredores de vegetação nativa remanescente, ao longo de rios e áreas montanhosas, e áreas transfronteiriças em muitos países.*

Governança e design inclusivos na tomada de decisões: Maturidade média

- *Justificativa: A implementação das ações ainda é centralizada. A inclusão entre as partes interessadas das comunidades indígenas e tradicionais ainda é limitada, e as interações entre o agronegócio e as comunidades urbanas (centros de consumo) são altamente fragmentadas, quando existem. No entanto, a rede existente e ativa de iniciativas e parceiros tem grande potencial para promover os processos de inclusão necessários.*
- **Conhecimento e capacitação:** Maturidade média ▾
 - *Justificativa: A capacitação da força de trabalho progrediu, mas há lacunas críticas em escala e especialização — especialmente em países em desenvolvimento, incluindo atividades de extensão, treinamento e assessoria. Há necessidade de envolvimento dos jovens e de comunicações mais descentralizadas, em apoio à compreensão das complexas interações entre clima, natureza, uso da terra e mercados econômicos.*
- **Mudanças tecnológicas:** Maturidade média ▾
 - *Justificativa: Existem várias iniciativas para implementar sistemas produtivos amigos da natureza sob uma abordagem de soluções baseadas na natureza que são integradas com ações de educomunicação e desenvolvimento econômico amigos da natureza, incluindo agrossilvicultura, manejo de florestas e outras vegetações nativas, e atividades de restauração e extração em ecossistemas marinhos, incluindo aquelas baseadas em tecnologias sociais. Estas têm sido utilizadas por comunidades tradicionais, consistindo em práticas responsáveis que acrescentam valor à produção, mas podem ser ampliadas se for implementada uma governança policêntrica e uma conceção integrada de projetos nos territórios-alvo deste Plano.*
 -
- **Normas e taxonomias:** Baixa maturidade
 - *Justificativa: Existem normas técnicas para uma taxonomia sustentável, mas a harmonização internacional e a clareza sobre as taxonomias verdes ainda são limitadas, e há necessidade de reforçar a importância do monitoramento e da inovação para sua melhoria e aplicação em larga escala, entre diferentes setores da sociedade.*
 -
- **Demandas:** Maturidade média ▾
 - *Justificativa: A demanda por soluções baseadas na natureza é alta, depende de incentivos políticos e ainda não é sistêmica. Por meio de mecanismos mais explicitamente articulados que promovam esforços em direção a objetivos comuns e mais amplos, é desejável combinar as lições aprendidas com os esforços já empreendidos por países com territórios visados para ações sinérgicas. Isso será relevante para gerar resultados ambientais, climáticos, econômicos e sociais mais impactantes, que gerem legados transformadores.*
- **Financiamento público/pri** Maturidade média ▾
 - *Justificativa: O financiamento público existe, mas continua insuficiente; o investimento privado é limitado pelo risco regulatório e retornos incertos. As regulamentações sobre pagamento por serviços ambientais, mercados de carbono e crédito para produção sustentável continuam sendo um desafio. Uma vez implementadas, as Paisagens Sinérgicas oferecerão territórios de menor risco e melhor posicionados para ampliar as soluções, criando um*

ambiente com melhores chances de resultados positivos. Por meio de investimentos em capacitação, melhor planejamento regional e investimento de capital catalítico em infraestrutura estratégica, também diminuirá os riscos de implementação.

● **Parcerias e colaboração:** Alta maturidade ▾

- *Justificativa: Existem plataformas com múltiplas partes interessadas e a coordenação está totalmente integrada nos níveis nacional/regional. Há um histórico de cooperação internacional e vários acordos formais de parceria entre países, bem como com organizações de conservação e empresas. A plataforma proposta pode atuar como um desbloqueador de fundos catalíticos para atividades sinérgicas específicas.*

● **Política e regulamentação:** Maturidade média ▾

- *Justificativa: Poucos países têm estruturas robustas que reconhecem, valorizam e integram totalmente o manejo da paisagem como o Brasil, o que se reflete em suas políticas e investimentos por meio de projetos de cooperação internacional. No entanto, por meio da experiência acumulada do Brasil em manejo integrado da paisagem, com base em uma abordagem integrada que combina ciência, conhecimento tradicional e várias políticas públicas, programas nacionais, projetos em implementação, bem como as lições aprendidas com esses esforços, esperamos avançar na abordagem proposta para países tropicais e subtropicais.*
-

● **Opinião pública:** Baixa maturidade

- *Justificativa: O tema pode ter grande visibilidade pública, pois visa diminuir a distância entre desenvolvimento e conservação, construindo uma compreensão mais equilibrada das soluções de feedback positivo, trazendo melhoria na qualidade de vida e menos riscos para os negócios. Há uma necessidade urgente de oferecer mais oportunidades de recreação em contato com a natureza, a fim de conquistar os corações e mentes dos cidadãos, especialmente entre os moradores urbanos.*

Impacto esperado deste plano nas metas para 2030 (se houver):

Alta ▾

Até 2030, este plano visa alcançar progressos mensuráveis através de três vias de impacto principais:

1. **Implementação combinada de metas nacionais em paisagens estratégicas:**

O primeiro passo na implementação do Pacto é a identificação colaborativa de diretrizes e compromissos que possam ser aplicados aos “territórios de intervenção” (paisagens definidas nacionalmente). Essas paisagens estratégicas de conectividade e integração devem promover um feedback positivo entre as políticas públicas e as ações implementadas para atingir pelo menos 30% das metas estabelecidas por cada país para 2030, implementadas sob uma abordagem sinérgica

. Este prazo segue os da CDB, do GBF, da Década da Restauração da ONU e das metas da UNCCD/ODS 15.

2. Acelerar a implementação de projetos em nível nacional e regional:

Por meio de análises multicritério em nível nacional e do envolvimento coordenado das partes interessadas, o plano contribuirá para a identificação de áreas geográficas estratégicas para promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, o manejo e a restauração da vegetação nativa, o controle e a redução da degradação da terra por meio de esforços conjuntos, resultando em paisagens conectadas por corredores ecológicos e socioculturais que promovam a adaptação e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e das ameaças à biodiversidade, bem como a manutenção de territórios sustentáveis.

3. Mobilização da colaboração intersetorial e inovação financeira:

A criação de uma implementação sinérgica de ações e sistemas de governança estruturados promoverá parcerias e alianças, o que adicionará maior capilaridade nos territórios e poderá facilitar o desbloqueio de mecanismos de financiamento para promover a capacidade institucional para a implementação de longo prazo deste Plano. Eles também devem permitir a transparência e o monitoramento dos resultados pelos cidadãos.

4. Iniciativas transfronteiriças na América do Sul:

Sob uma estratégia gradual, após o lançamento deste Plano na COP30, espera-se que sua expansão fortaleça as iniciativas transfronteiriças na América do Sul e a cooperação Sul-Sul com nações florestais e savânicas que possuem ecossistemas tropicais e subtropicais. Da mesma forma, espera-se que esses países envolvam seus governos subnacionais, a sociedade civil, iniciativas privadas e empreendedores em esforços para implementar políticas, levantar recursos financeiros, promover intercâmbios e implementar ações com ênfase no estabelecimento, governança e gestão de corredores nacionais de conectividade sociocultural e ecológica.

Contribuições esperadas para os processos globais:

- **Implementação do Acordo de Paris, por meio de:**
 - **Balanço Global (GST):** para abordar as principais lacunas nos meios de implementação e produzir um mapa geograficamente explícito de paisagens sinérgicas onde os resultados esperados são mais elevados e positivamente mais impactantes do que em outras regiões;
 - Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs); e
 - Estratégias de Adaptação Baseada em Ecossistemas (EbA) da UNFCCC.
 -
- **Metas das Soluções Climáticas para 2030:** apoia a ampliação de soluções baseadas na natureza para cumprir os compromissos do GST
- **ODS:** contribui diretamente para os ODS 14 e 15 (Vida na terra e na água) e ODS 13 (Ação climática)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



- **CDB:** Contribuições para a implementação acelerada das metas do Quadro Global de Biodiversidade (GBF) de Kunming-Montreal, sob a Convenção sobre Diversidade Biológica, particularmente as metas 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11 e 13.

| Resultado | Âmbito da ação | Ação | Tipo de ação | Alavanca de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|---|--|-------------------------|-----------------------------|---|--------------------|--------------------------------------|--|
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Todos os ecossistemas — terrestres (florestas, pastagens, terras agrícolas), de água doce (rios, lagos, zonas úmidas), marinhas e costeiras (manguezais, recifes, ervas marinhas) e áreas urbanas — em escala global, regional e local. | Década das Nações Unidas para a Restauração | Parcerias existentes... | Parcerias... Padrões e T... | Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas | 2030 | Multiparticipação... | PNUMA, FAO, Agências da ONU, governos nacionais, ONGs globais e locais, organizações de povos indígenas, instituições científicas, empresas privadas e doadores filantrópicos e multilaterais. |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Territórios degradados na América Latina e no Caribe; florestas, terras agrícolas, pastagens e terras marginais; implementado em escala regional, nacional e local. | Iniciativa 20x20 - Restauração e conservação de terras degradadas na América Latina e no Caribe, criando paisagens multifuncionais saudáveis para as pessoas e a natureza. | Existente a... | Parcerias... Padrões e T... | Iniciativa 20x20 Secretariado | 2030 | Multiparticipação... | Países membros da Iniciativa 20x20, parceiros técnicos e financeiros, organizações de restauração florestal, instituições de pesquisa, ONGs ambientais, doadores internacionais. |

| Resultados | Ação Escopo | Ação | Tipo de ação | Alavanca de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|--|---|--------------------|---------------------------|----------------------|--------------------|--------------------------------------|---|
| | | Pelo menos três centros de socioeconomia presentes em paisagens sinérgicas identificadas pelo mapa de áreas estratégicas | Existência de... ▾ | Demandado ▾ | SMC-MMA | Novembro... ▾ | Multiparticipação... ▾ | |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | | Implementar e gerenciar a Rede de Trilhas Longas como ferramentas de conectividade ecológica, ligando áreas protegidas e OECMs. | Existente... ▾ | Decisão inclusiva... ▾ | DAP/Sbio/MMA | Novembro... ▾ | Multiparticipativa... ▾ | Governos federal, estadual e local, associações de caminhantes e ciclistas de montanha, agências de áreas protegidas. |
| Planejamento regional e governança integrada multiescalar de paisagens sustentáveis | | Implementação do plano de ação do Programa Conecta do MMA | Nova ação ▾ | Decisão inclusiva... ▾ | Sbio/MMA | Junho de 202... ▾ | Cidades e lo... ▾ | |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Amazônia | Inclusão social das comunidades tradicionais das áreas protegidas da Amazônia (Programa Arpa - componente Comunidades) | Nova ação ▾ | Decisão inclusiva... ▾ | Sbio, SBC, SNPCT/MMA | Novembro... ▾ | Multiparticipativa... ▾ | Filantropias, WWF, CI, ICMBio, MMA, Fundação Besos, KFW |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Paisagens prioritárias selecionadas no âmbito do PLANAVEG 2025–2028 e Agenda Restaura Brasil: áreas degradadas em territórios estratégicos | Territórios da Restauração - Criação de centros regionais de restauração (“Territórios da Restauração”) que integram dimensões ecológicas, produtivas e sociais, ampliando a restauração por meio de condições propícias, estruturas de governança e sustentabilidade | Novas parcerias | Parcerias ... ▾ | DFLO/SBIO/MMA | Novembro... ▾ | Multiparticipação... ▾ | MMA/DFLO, IBAMA, ICMBio, SFB, Alianças de restauração, etc. |

| Resultado | Escopo da ação | Ação | Tipo de ação | Alavancas de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|--|--|------------------|--|--|--------------------|--------------------------------------|---|
| | bacias hidrográficas, corredores de biodiversidade e cadeias produtivas (café, cacau, agrossilvicultural, sementes nativas), com ações nos níveis municipal e estadual. | Cadeias de valor | | | | | | |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | O bioma da Mata Atlântica na região trinacional do Alto Paraná, abrangendo Brasil, Argentina e Paraguai. Inclui paisagens florestais, terras degradadas, corredores de biodiversidade, áreas ribeirinhas e iniciativas de restauração que atravessam fronteiras políticas e contextos socioecológicos. | Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica - Uma coalizão transfronteiriça entre Brasil, Argentina e Paraguai para restaurar e conservar a Mata Atlântica na ecorregião trinacional | Existente... ▾ | Parcerias público-privadas... ▾ | Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (Brasil), Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica (Brasil, Argentina, Paraguai) | 2050 | Multiparticipativo... ▾ | Mais de 300 organizações dentro do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, mais de 60 na Rede Trinacional, governos nacionais do Brasil, Argentina e Paraguai, WWF, redes de sementes, ONGs locais, instituições de pesquisa e doadores internacionais. |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas para a sustentabilidade | Global — paisagens florestais degradadas | Parceria Global para a Restauração de Florestas e Paisagens — Uma rede global que une | Existente a... ▾ | Público/privado... ▾ Parcerias... ▾ | GPFLR Secretariado | □ ▾ 2030 | Multiparticipativa... ▾ | Mais de 36 governos e dezenas de |

| Resultado | Ação Escopo | Ação | Tipo de ação | Alavancas de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|-----------------------------|--|-------------------------------|---|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------|--|
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos | Conjunto de países do Plano | Estabelecimento de critérios para adesão dos países ao Plano | Nova ação | Decisão inclusiva... | Comitê Diretor do Plano | 2026/Sem.1 | Países | Representantes dos ministérios nacionais |
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidas | conjunto de países do Plano | Estabelecimento de diretrizes para a implementação de ações sinérgicas | Nova ação | Decisão inclusiva... | Comitê Diretor do Plano | 2026/Sem.1 | Países | Representantes de ministérios nacionais e parceiros sobre o tema |
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos | conjunto de países do Plano | Definição de ações sinérgicas a serem implementadas por cada país | Existência de... | Informação sobre riscos... | Cada país | 2026/Sem.2 | Países | Definido por país |
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos | conjunto de países do Plano | Estabelecimento de parcerias financeiras | Nova ação | Decisão inclusiva... | Comitê Diretor do Plano | 2026/Sem.2 | Países | Definido por país |
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas | conjunto de países do Plano | Estabelecimento de redes de parceria multisectoriais | Existentes... | Parcerias... | Cada país, Parcerias | 2026/Sem.1 | Multiparticipativas... | Definido por país |

| Resultado | Âmbito da ação | Ação | Tipo de ação | Alavanca de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|-----------------------------|--|---------------|--------------------------------|--|--------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| estabelecidas | | | | e colaboradores | | | | |
| Diretrizes e mecanismos para ações sinérgicas estabelecidos | conjunto de países do Plano | Estabelecimento de paisagens nacionais para a implementação de ações no âmbito das Convenções do Rio | Nova ação | Decisão inclusiva... | Cada país | 2026/Sem.2 | Países | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da Plano multilateral... Biodiversidade e Florestas | Cada país | Internalização da Quadro de Kunming-Montreal nas NBSAPS | Existente... | Políticas e regulamentações... | Cada país | 2026/Sem.2 | Países | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Cada país | Planos de ação nacionais para a implementação das NBSAP desenvolvidos | Existentes... | Políticas e regulamentações... | Cada país | 2026/Sem.2 | Países | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Países membros da UNEA | Implementação de ações para cumprir os critérios de sustentabilidade da gestão florestal do tratado vinculativo deliberado pela UNEA | Nova ação | Demandas | Conjunto de países membros da UNEA | 2028/Sem.1 | Multiparticipativa | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Países membros da ACTO | Implementação de ações associadas às diretrizes de manejo florestal no âmbito da ACTO (RAFO, Grupo de Trabalho de Manejo Integrado de Incêndios e Programa Florestal Regional) | Nova ação | Demandas | Conjunto de países membros da OTCA | 2028/Sem.1 | Multiparticipativa | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Cada país | Fortalecimento dos esforços para implementar a meta de restauração da vegetação da CDB/ONU (Década da Restauração dos Ecossistemas) 2 | Existente... | Demandas | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 | | Definido por país |

| Resultado | Âmbito da ação | Ação | Tipo de ação | Alavanca de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|--|--|--------------------|--------------------------------|--|--------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Cada país | Regulamentação das políticas públicas nacionais para o reconhecimento das OECMs | Existência de... ▾ | Política e regulamentação... ▾ | Cada país | 2028/Sem.1 ▾ | Reguladores... ▾ | Definidos por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Cada país | Criação de áreas protegidas e reconhecimento das OECMs | Existentes... ▾ | Demandas... ▾ | Cada país | 2028/Sem.1 ▾ | Países ▾ | Definido por país |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Cada país | Implementação de ações para restaurar pastagens degradadas | Existente... ▾ | Tecnologia... ▾ | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 ▾ | Multiparticipativo... ▾ | Definido por país |
| Conservação e uso sustentável da biodiversidade e das florestas | Cada país | Implementação de ações para melhorar a eficácia da gestão das áreas protegidas | Existente... ▾ | Demandas... ▾ | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 ▾ | Multiparticipação... ▾ | Definido por país |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Cada país | Implementação de ações para reduzir a expansão das terras utilizadas para a agricultura | Existente... ▾ | Tecnologia sh... ▾ | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 ▾ | Multiparticipação... ▾ | Definido por país |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Cada país | Implementação de ações para a produção sustentável de baixo carbono | Existente... ▾ | Tecnologia... ▾ | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 ▾ | Multiparticipativo... ▾ | Definido por país |
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Regiões transfronteiriças entre países | Implementação de ações de gestão integrada para paisagens sinérgicas utilizando uma abordagem baseada em corredores de conectividade ecológica e sociocultural | Existente... ▾ | Demandas... ▾ | Conjunto de países envolvidos no Plano | 2028/Sem.1 ▾ | Multiparticipação... ▾ | Definido por país |



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



| Resultado | Âmbito da ação | Ação | Tipo de ação | Alavancas de implementação | Responsável | Horizonte temporal | Envolvimento das partes interessadas | Partes interessadas comprometidas |
|---|-------------------------------------|---|------------------|----------------------------|-------------|--------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Planejamento regional e governança integrada em múltiplas escalas de paisagens sustentáveis | Dimensões da implementação do plano | Definição de linhas de base para a meta de neutralidade das emissões decorrentes da degradação do solo para cada país | Existente a... ▾ | Conhecimento e... ▾ | Cada país | 2026/Sem.2 ▾ | Reguladores... ▾ | Definido por país |